

São Paulo, 1 de agosto de 2017.

Ofício nº 286/2017- SMRI/SAF

João Batista de Santiago

Prezado João Batista de Santiago,

**Diálogo aberto com Conselho Participativo Municipal de Capela do Socorro -
Relatório de acompanhamento**

O evento *Diálogo Aberto com Conselho Participativo Municipal* foi planejado com o objetivo de abrir novos canais de interlocução territorial na abrangência de cada uma das 32 Prefeituras Regionais de São Paulo ao criar sessões abertas de diálogo entre o poder público e os conselhos participativos, bem como com os demais conselhos temáticos e a população local. Nesta etapa, ocorreram a apresentação do relatório semestral de atividades da Prefeitura Regional e o acolhimento de propostas e demandas da população local.

Dessa forma, visa-se ao aprimoramento da participação social e, sobretudo, ao fortalecimento da articulação entre as instâncias participativas, tais quais os conselhos municipais, e a própria população nos diversos territórios do município de São Paulo.

Ressalta-se que o exposto acima são as linhas de ações 65.1 e 65.2 da meta 49 do Programa de Metas 2017-2020, no eixo *Desenvolvimento Institucional*, que possuem, respectivamente, as seguintes redações: “realizar reuniões abertas semestrais intersetoriais nas 32 Prefeituras Regionais com representantes do governo visando acolher as propostas de demandas dos munícipes” e “publicar relatórios semestrais sobre ações e obras da Prefeituras Regionais por meio eletrônico, a fim de garantir acompanhamento, fiscalização e avaliação”. Cabe dizer que ambas as linhas de ação também fazem parte de um compromisso internacional firmado pela Prefeitura de São Paulo com a Open Government Partnership - OGP, como forma de fomentar, articular e integrar os eixos de Governo Aberto em todas as Secretarias por meio da manutenção e criação de iniciativas e mecanismos de participação, transparência, inovação e integridade.

O encontro *Diálogo aberto com Conselho Participativo Municipal* em Capela do Socorro ocorreu no dia 4 de julho de 2017, às 19h00, e contou com a presença de 24 participantes.

A primeira parte do evento foi iniciada com a abertura do diálogo a partir das falas e apresentações do(a) representante da SP Aberta, do(a) Prefeito Regional e do(a) representante do Conselho Municipal Participativo. A segunda parte do evento foi estruturada na abertura dos diálogos em grupo, por meio de uma dinâmica que visava a discussão e registro por parte dos participantes (conselheiros e sociedade civil em



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
RELAÇÕES INTERNACIONAIS

geral) de **desafios e propostas** para fortalecer e estimular a interação e o diálogo entre os conselhos participativo, transversais e a população do território.

A seguir, é possível acessar os links das apresentações utilizadas na primeira parte do evento:

- São Paulo Aberta: disponível em <https://goo.gl/AekuUx>
- Prefeitura Regional de Capela do Socorro: (Prefeitura Regional não disponibilizou no site)

Abaixo, consta a tabela com os resultados da dinâmica em grupo:

Prefeitura Regional de Capela do Socorro			
GRUPO	#	DESAFIO	PROPOSTA
1	1	As principais dificuldades que o Conselho Participativo encontra são a falta de devolutivas dos ofícios encaminhados.	Que o poder local, ou seja o Prefeito Regional, conclua as demandas da população e deixe de gastar as verbas com propaganda.
	2	Gostaríamos de participar das auditorias das contas e gastos praticados na Prefeitura Regional.	Que o Prefeito Regional participe de 2 reuniões durante cada semestre para trazer as devolutivas e dialogar com os conselheiros, ouvindo as demandas.
	3	Nesta gestão não estamos tendo um bom diálogo com o Prefeito Regional, pois não está atendendo os conselheiros.	Que o Prefeito leve o bairro lindo!! até o fundão. Ex: Chácara do Conde, Jardim Reimberg, Cocaia, Vila Natal etc... Pois a periferia também paga impostos.
	4	Está havendo falta de comunicação entre os Conselhos dos CADES, Saúde, Habitação.	Que o Prefeito busque parceria com os comércios locais para assim conseguir verbas e fazer as mudanças e investimento necessários para cada local.
	5	Até o sexto mês ainda não tinha ninguém na comunicação e não conhecíamos o interlocutor para auxiliar os conselheiros participativos.	Enfim, exigimos ser tratados com respeito e seriedade, para representar os nossos bairros pelo qual fomos eleitos pelo voto direto da população que nos escolheu para representá-la.
2	6	Problema na questão das desapropriações, a Prefeitura Regional não comunicou ao Conselho Participativo e nem aos demais conselhos.	Viabilizar a comunicação aos representantes dos conselhos.
	7	É necessário viabilizar a comunicação com todos os conselhos.	Acesso à listagem dos conselhos do Município e o que cada Conselho exerce.



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
RELAÇÕES INTERNACIONAIS

8	Os conselhos não estão tendo devolutiva quanto aos ofícios encaminhados.	Representantes nas reuniões dos conselhos para dialogar quanto à solicitação.
9	Formação dos membros do Conselho Participativo para manusear a ferramenta da lei da transparência (orçamento).	Formação continuada, que foram feitos na gestão passada.

Este relatório também será enviado ao Conselho Participativo Municipal de Capela do Socorro para que tenha documentada a dinâmica e metodologia executada no encontro, bem como as demandas levantadas por eles.

E, por fim, no dia 05 de setembro de 2017 será disponibilizada a devolutiva completa desta primeira etapa de diálogo aberto entre poder público e sociedade civil. A ideia é que essa devolutiva seja mais aprofundada, com uma avaliação qualitativa e quantitativa dos encontros realizados nesses dois meses, e que possa servir de material para que tanto o poder público quanto a sociedade civil estejam mais apropriados dos desafios a serem superados nos próximos anos na construção de um governo mais aberto e participativo.

Qualquer dúvida, sugestão ou comentário, estamos à disposição:
saopauloaberta@prefeitura.sp.gov.br

Atenciosamente,

Atenciosamente,


Radyr Llamas Papini
Chefe de Gabinete

Secretaria Municipal de Relações Internacionais